



PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL (EA)

Edital 3103/SED/2021



Prezados(as),

Este material nasceu com a proposta de criação do curso de Pós-graduação, apresentada pela Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental (CIEA/SC) aos gestores da Política Estadual de Educação Ambiental (PEEA), Lei Nº 13.558, de 17 de novembro de 2005. Em conformidade com o Art. 21 da referida Lei, a coordenação, gestão e planejamento da PEEA é responsabilidade das Secretarias de Estado do Desenvolvimento Sustentável (SDE) e da Secretaria de Estado da Educação (SED) competindo à CIEA/SC, nos termos dos Arts. 1º e 2º do Decreto nº 2.489/2001, a articulação da implantação da PEEA, bem como o apoio técnico às atividades inerentes à consolidação de políticas públicas voltadas à educação ambiental.

A ideia é que o referido material possa contribuir na construção do projeto de Curso Direcionado de Especialização em Educação Ambiental, conforme os requisitos do EDITAL/3103 de 08/12/2021.

Dúvidas poderão ser encaminhadas para o e-mail da CIEA/SC.

Atenciosamente,

Maureen A. Gonçalves – Presidente da CIEA/SC

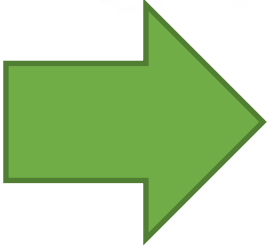
Helia del Carmen Farias Espinoza – Vice-Presidente da CIEA/SC

E-mail: ciea@sde.sc.gov.br

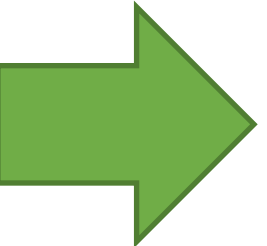
Objetivos da pós-graduação em educação ambiental

O curso de pós-graduação em “Educação Ambiental” foi idealizado pela CIEA/SC a partir de reflexões pautadas da BNCC buscando a construção de uma sociedade mais sustentável e equilibrada.

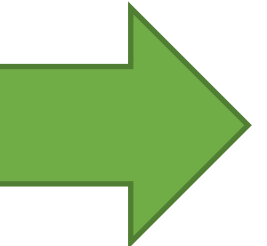
Objetivos da pós-graduação em educação ambiental



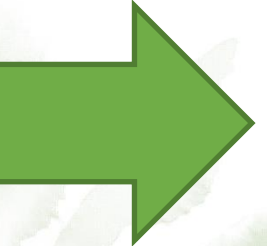
Oferecer subsídios teóricos e práticos para a construção de conhecimentos nas áreas de educação ambiental dialógica e crítica, criação de políticas públicas, superando a fragmentação das políticas educacionais, e que enseje o fortalecimento do regime de colaboração e desenvolvimento socioambiental;



Contribuir para a formação de professores que atuem nas escolas de Santa Catarina tendo como prioridades o fortalecimento de escolas sustentáveis, apresentando ferramentas e materiais que possam ser utilizadas nas salas de aula, na educação formal;



Contribuir com a formação de povos e comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas e pescadores artesanais) e profissionais das diferentes áreas que atuam ou pretendem atuar em prol de uma sociedade mais sustentável, procurando a capilarização da educação ambiental no estado.



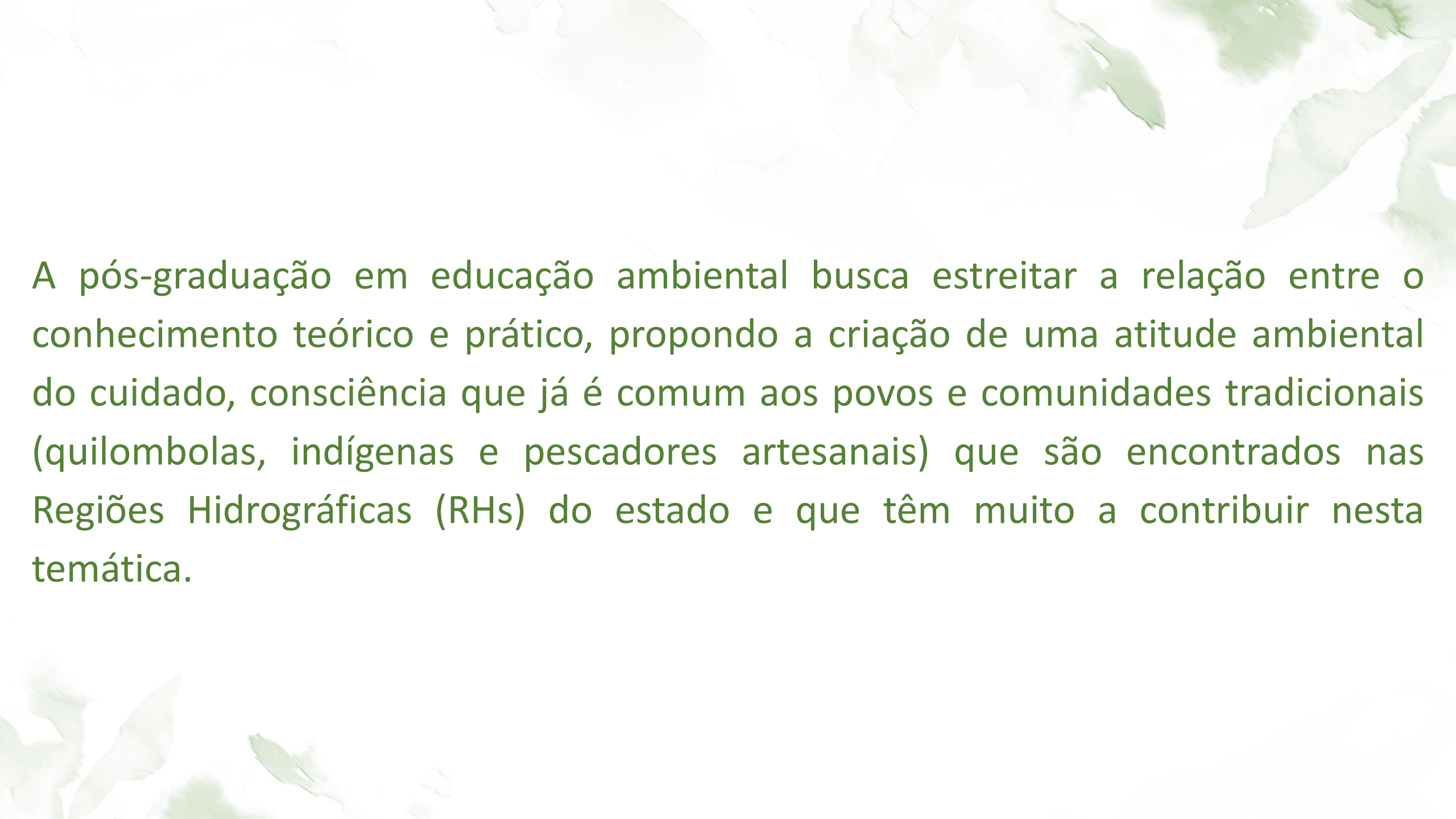
Criar um corpo docente que se retroalimente e se inspire na proposição de intervenções educadoras sustentáveis, procurando a capilarização da educação ambiental no estado.

O grupo de trabalho que desenvolveu a proposta de criação do curso de pós-graduação em educação ambiental pertence à CIEA/SC, comissão responsável pela criação do Programa Estadual de Educação Ambiental (ProEEA/SC), regulamentado pelo Decreto nº N° 3.726, de 14 de dezembro de 2010, que é um dos instrumentos da PEEA, que tem como missão estabelecer as condições necessárias para efetivar a educação ambiental no estado de Santa Catarina, visando à formação da cidadania e à construção da sustentabilidade socioambiental, fundamentadas nos princípios éticos de respeito à vida, contribuindo, desta forma, para a construção de sociedades sustentáveis com base em 05 eixos temáticos.

As Comissões Estaduais Interinstitucionais de Educação Ambiental (CIEAs) foram sugeridas pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) para permitir o diálogo entre os diversos setores da sociedade e implantar efetivamente as políticas de educação ambiental (Decreto nº 4.281/2002).

A CIEA-SC é um espaço público, colegiado, paritário instituída pelo Decreto nº 3.499, de 15 de setembro de 2005 e tem por finalidade identificar, analisar e propor ações e processos participativos na construção e acompanhamento de políticas e programas de educação ambiental no Estado de Santa Catarina.





A pós-graduação em educação ambiental busca estreitar a relação entre o conhecimento teórico e prático, propondo a criação de uma atitude ambiental do cuidado, consciência que já é comum aos povos e comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas e pescadores artesanais) que são encontrados nas Regiões Hidrográficas (RHs) do estado e que têm muito a contribuir nesta temática.

Proposta Curricular de SC

A Proposta Curricular de Santa Catarina (PCSC) preserva a identidade das disciplinas, mas escolhe fazer um percurso diferente agrupando-as em os chamados eixos ou áreas do conhecimento como um exercício inicial para caminhar na compreensão de uma formação integral num percurso formativo com menos fragmentação e maior colaboração adotando a estratégia de (re)elaboração ou (re)construção de um currículo direcionado ao desenvolvimento de ações articuladas.

Sob a ótica da PCSC, três eixos podem apresentar, de forma didática, o entendimento epistemológico da EA transformadora, reforçando o caráter crítico da EA. São os pressupostos teóricos, filosóficos e metodológicos como um movimento que substancie uma práxis para além de uma mudança somente individual ou cultural.

Proposta inovadora sobre eixos

Desta forma é importante estimar e correlacionar a EA às condições sociais, às relações sociedade/natureza, às dimensões políticas que vislumbrem a possibilidade de enfrentamento da exploração homem-natureza e do ser humano pelo próprio ser humano e sua história.

Nesse sentido, o percurso de formação a ser desenvolvido deverá ter em vista o desenvolvimento e as especificidades, inclusive geográficas, que constituem a diversidade de cada um dos sujeitos acolhidos nesta pós-graduação e que vão levar conhecimento a professores, educadores e profissionais das mais diversas áreas ambientais do estado de Santa Catarina.

A Pós-graduação deve ser baseada em **EIXOS**

- ✓ EIXO 01: MUDANÇAS CLIMÁTICAS E DESASTRES SOCIOAMBIENTAIS
- ✓ EIXO 02: TRANSIÇÃO PARA SOCIEDADES SUSTENTÁVEIS
- ✓ EIXO 03: DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL
- ✓ EIXO 04: MEIO AMBIENTE, SOCIEDADE E SAÚDE
- ✓ EIXO 05: LEGISLAÇÃO, HISTÓRIA E POLÍTICAS PÚBLICAS

EIXO —————> **Disciplinas**

EIXO 01: MUDANÇAS CLIMÁTICAS E DESASTRES SOCIOAMBIENTAIS

Descrição: É fundamental dentro de uma sociedade que insista na incredulidade mostrar as causas e características sociais, culturais, econômicas, ambientais, sociológicas e institucionais que constituem a vulnerabilidade para enfrentar a ocorrência crescente de desastres naturais provocadas pelas mudanças climáticas.

EIXO 02: TRANSIÇÃO PARA SOCIEDADES SUSTENTÁVEIS

Descrição: O espaço escolar se caracteriza por sua diversidade e multiplicidade. Por um longo período, saberes e culturas foram tangenciados neste espaço, sendo necessário um processo de ressignificação de concepções e reflexões sobre saberes, culturas e convivência compartilhados no meio ambiente, para falarmos sobre uma sustentabilidade da vida, por meio de uma formação integral e integradora.

EIXO 03: DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL

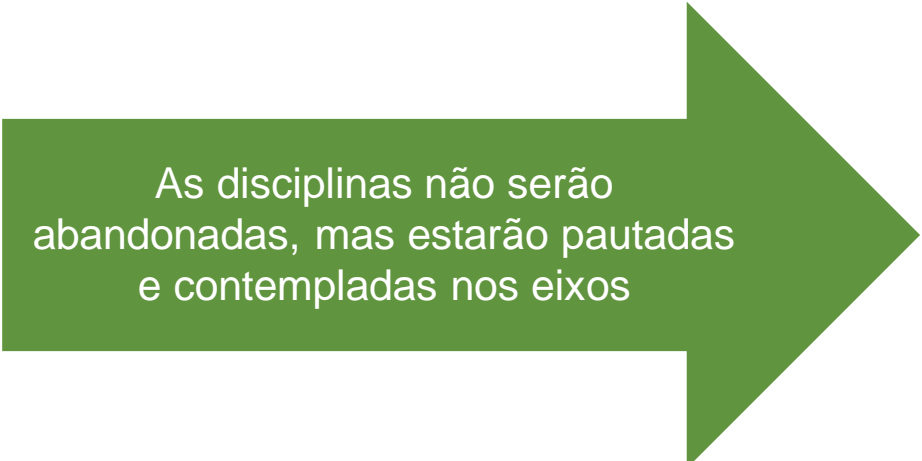
Descrição: O desenvolvimento socioemocional é essencial para uma formação humana integral e a construção de relações mais saudáveis. Dessa forma, compreende o bem-estar no convívio e a participação efetiva na sociedade, por meio do sentimento de pertencimento.

EIXO 04: MEIO AMBIENTE, SOCIEDADE E SAÚDE

Descrição: Ampliar a compreensão das condições, situações e estilos de vida em suas interações com o ambiente e a saúde, como temáticas complexas e multidimensionais. Os temas abordados nesta linha direcionam-se para ações e estratégias integradoras de promoção, prevenção e intervenção interdisciplinares voltadas à minimização das iniquidades e assimetrias socioambientais, à melhoria da qualidade de vida, à segurança e ao bem-estar da sociedade, dando ênfase aos aspectos regionais.

EIXO 05: LEGISLAÇÃO, HISTÓRIA E POLÍTICAS PÚBLICAS

Neste eixo busca-se a compreensão da educação ambiental como um componente essencial e permanente da educação nacional, que deve estar presente de forma articulada em todos os níveis do processo educativo. É necessário também reconhecer a educação ambiental como um processo histórico, político, dinâmico, em permanente construção, ter conhecimento da política e seus instrumentos para promover e fortalecer as ações integradas, os programas de conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente. Também é importante identificar as principais Leis ambientais (nas três esferas) e construir valores sociais, absorver conhecimentos e habilidades, atitudes e competências voltadas ao meio ambiente buscando uma educação ambiental dialógica e crítica.



As disciplinas não serão abandonadas, mas estarão pautadas e contempladas nos eixos

[...] a disciplina escolar é uma instituição social necessária, pois traduz conhecimentos que são entendidos como legítimos de serem ensinados às gerações mais novas, organiza o trabalho escolar, a forma como os professores diversos ensinarão, em sucessivos anos, a milhares de alunos, orientam como os professores são formados, como os exames são elaborados, como os métodos de ensino são constituídos, como se organiza o tempo e os espaços escolares. (MACEDO e LOPES, 2002, p. 93).

Autores sugeridos

Carlos Frederico Bernardo Loureiro

Edgar Morin

Marcos Sorrentino

Michèle Sato

Moacir Gadotti

Paulo Freire

Saturnino de la Torre

Entre outros...